

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE PULMONAR NO BRASIL

HELOISA SILVA GUILHERME

**INTRODUÇÃO:** Tuberculose é uma doença infecciosa transmitida por gotículas contaminadas pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, sendo sua forma mais comum a pulmonar. Essa doença é reconhecida como uma epidemia global, sendo também no Brasil, um grande problema para saúde pública. Devido à alta taxa de desistência do tratamento foram desenvolvidas estratégias para o controle da tuberculose, como o tratamento diretamente observado (TDO). **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de tuberculose pulmonar no Brasil em 2022. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo epidemiológico retrospectivo quantitativo em que foram analisados dados disponibilizados pelo Departamento de Informática para o Sistema Único de Saúde (DATASUS) e filtradas pelo sistema TabNet. Nesse sistema foi selecionado “Epidemiológicas e Morbidade” e o grupo “Casos de Tuberculose - Desde 2001 (SINAN)”, e em abrangência geográfica escolhido “Brasil por Região, UF e Município”. Os casos foram filtrados por forma “pulmonar” e ano “2022”. As variáveis analisadas foram faixa etária, sexo, região/UF de notificação e TDO realizado. **RESULTADOS:** Foram notificados 49.506 casos de tuberculose pulmonar no Brasil em 2022, sendo a região com maior número de casos a Sudeste com 46,5% das notificações, seguido pela região Nordeste com 25,6% e Norte com 12,7%. Enquanto, por estado brasileiro, aquele com maior número de casos foi o de São Paulo com 12.997, que corresponde a 56,4% das notificações da região Sudeste. A faixa etária mais acometida foi de 20 - 39 anos, com 44,6% dos casos, seguido por 40 - 59 com 31,3%. Houve um predomínio no sexo masculino, correspondendo a 70% dos casos. Além disso, 58% dos casos de tuberculose pulmonar foram marcados como TDO ignorados ou branco enquanto, 27% negam ter realizado o TDO, e 15% confirmam. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que a tuberculose pulmonar ocorreu em maior parte na região Sudeste, e o estado com maior número de casos é São Paulo. A faixa etária mais atingida foi de indivíduos de 20 - 39 anos, e predominantemente do sexo masculino. Dentre esses casos, 58% foram considerados ignorados ou em branco em relação ao TDO. A partir desses dados epidemiológicos é possível traçar políticas mais específicas de prevenção e tratamento da tuberculose pulmonar no Brasil.

**Palavras-chave:** Epidemia global, Tuberculose pulmonar, Epidemiologia, Doença infecciosa, Perfil epidemiológico.